

Tocar o meu filho na UCIN: das narrativas das mães às estratégias para o cuidar

Lopes, Paula Meirinhos¹; França, Ana Paula²; Andrade, Luísa³

¹ Centro Hospitalar do Porto: Unidade Maternidade Júlio Dinis; Enfermeira (paula.meirinhos@gmail.com);

² Escola Superior de Enfermagem do Porto; Professora coordenadora (apfranca@esenf.pt);

³ Escola Superior de Enfermagem do Porto; Professora adjunta (luisaandrade@esenf.pt).

Resumo

Com o nascimento de um filho prematuro ou com doença grave, mãe e filho veem-se separados e obrigados a interagir no ambiente adverso da Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais (UCIN), rodeados da mais diversa tecnologia que, embora essencial à sobrevivência do recém-nascido, tende a reduzir as oportunidades de contato mãe-filho. Os sentimentos maternos de medo e insegurança, desencadeados pelo receio pela sobrevivência do filho, pelo sentimento de culpa por ter sido incapaz de levar a termo a gravidez e ainda pela frustração de não poder aconchegar e segurar no bebé ao colo, comprometem o estabelecimento do vínculo mãe-filho e muitas vezes têm repercussões no futuro de ambos. Mas quando a possibilidade da mãe poder tocar o filho dentro da incubadora acontece, o toque desempenha o meio primordial de comunicação desta díade, dado que é através dele que a mãe interage com o seu filho enquanto este permanece internado. Com o objetivo de compreender as experiências das mães quando tocam o filho internado numa UCIN, desenvolveu-se um estudo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa e de inspiração fenomenológica. Realizaram-se entrevistas semiestruturadas a dez mães com recém-nascidos internados numa UCIN do Porto. Para a análise de dados utilizou-se a técnica de análise de conteúdo de Bardin, tendo emergido três temas: definindo o tocar, compreendendo a complexidade do tocar e os contextos que envolvem o tocar, cada um deles englobado diversas categorias. Os resultados desta investigação representam um contributo importante para o conhecimento e compreensão da vivência do toque materno numa UCIN e, consequentemente, na identificação de estratégias que promovam o toque e o envolvimento das mães nos cuidados aos filhos, no sentido de promover a vinculação e a integração efetiva das mães na UCIN.

Palavras-chave: Tocar; Relação mãe-filho; Neonatologia